

Diário da Serra

f www.facebook.com/jornalds

ANO XXIII // EDIÇÃO Nº 10.826
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
08 DE JANEIRO DE 2021

R\$ 2,00

Sexta-feira

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

HISTÓRIA

Saturnino chegou ao Mato Grosso com apenas 18 anos

Nascido na cidade de Tanabi, em São Paulo **P3**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,41
VENDA: R\$ 5,41



EURO
COMPRA: R\$ 6,63
VENDA: R\$ 6,63

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 239,04
VACA
R\$ 232,11

TEMPO



MAX 33º
MIN 21º

Sol com algumas nuvens e chuva passageira durante o dia. À noite o tempo fica firme.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326-4724



CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



Saturnino Masson, 76 anos

Morre aos 76 anos o ex-prefeito e ex-deputado Saturnino Masson

LUTO Ele estava em casa, em Tangará, quando sofreu um infarto, vindo a óbito; “Tangará está de luto neste momento, com o falecimento do meu pai” **P3**

RELEMBRE

Projeto Memória - Diário da Serra contou a história de Saturnino em 2019

Contribuiu com o crescimento de Tangará **P8**

MUDANÇA

De Nova Olímpia a Tangará - Saturnino sobe a Serra Tapirapuã

Viu em Tangará uma oportunidade de crescimento **P8**

www.bepinformatica.com.br

TEMOS SOFTWARES
Para expandir o seu Negócio

B&P Informática
Desenvolvimento de Sistemas

65 3326 2299

INFORMATIVO DE EXAMES PARA DETECÇÃO DO COVID19

	TESTE	MATERIAL	JANELA DE DETECÇÃO	RESULTADO
1	Teste para Covid19 por PCR	Nasofaríngeo Orofaringeo	3º ao 7º dia de sintomas	Até 7 dias úteis
2	Teste rápido para Covid19 Ag	Nasofaríngeo	A partir do 3º dia de sintomas	Até 1 dia útil
3	Teste quantitativo para Covid19 IgG/ IgM ou IgA	Soro/Sangue	A partir do 10º dia de sintomas	Até 5 dias úteis
4	Teste rápido qualitativo para Covid19 IgG/IgM	Soro/Sangue	A partir do 14º dia de sintomas	Até 1 dia útil

Maiores informações entre em contato através de nosso WhatsApp

(65) 3339-6500
(65) 99609.6350

Acesse: www.doyonlaboratorio.com.br

☎ 65 99609-6350
☎ 65 3339-6500

www.doyonlaboratorio.com.br



Doyon Medicina Laboratorial - CRM/MT 688
Responsável Técnica: Dra. Thais Gonzales - CRM/MT 6221

ARTIGO

DS

O ANO QUE NÃO TERMINOU

O ano de 1968 foi um ano emblemático que abalou o Brasil e o mundo. Os desdobramentos de acontecimentos políticos, sociais e culturais daquele ano mudaram a história do século 20 e reverberam até hoje na história da humanidade.

O ano de 68, para começo de conversa, é um desses anos constelação nos quais, sem razão imediatamente explicável, coincidem fatos, movimentos e personalidades inesperadas e separadas no espaço. - (Carlos Fuentes, do livro Em 68, pag. 09, Ed. Rocco -2005).

O ano de 1968 é conhecido como - "O ano que não terminou", e entrou para a história como um ano extremamente movimentado e cheio de ideias e acontecimentos importantes que iriam abrir caminho para o futuro.

As passeatas em Paris contra a ordem conservadora/capitalista/consumidora que encontrou eco no mundo inteiro. É deste período o lema: é proibido proibir. As manifestações, sobretudo, estudantis contra a Guerra do Vietnã, contra a Guerra Fria e os regimes autoritários da América Latina e do Leste Europeu.

Vale a pena ler ou reler o livro “O Ano Que Não Terminou” de Zuenir Ventura, a respeito deste período conturbando da história do Brasil, com repressão e reação, onde a ditadura tentava calar, a ferro e fogo, as manifestações sociais e políticas contra o regime.

Esta introdução é para falar de outro ano que marcará de forma indelével a história do mundo: 2020. Uma pandemia assola o mundo e promete ter desdobramentos por muitos anos. Ela nos deu a dimensão da fragilidade da vida que é presa por um fio aqui nesta existência. Todos estão vulneráveis aos caprichos de um vírus que se não for detido nos levará para outra dimensão.

O descuido com o meio ambiente pode nos levar a um caminho sem volta. A indução à descrença na ciência (vacina e outros meios prevenção e cura) pode pavimentar o retorno à Idade Média. Embusteiros, extremistas, insensatos e irresponsáveis podem pôr tudo a perder com uma conversa fiada contra a ciência, os nossos mais caros valores e as nossas instituições. A nossa democracia tem mostrado a sua força e sua pujança, ao levar a lona estes vendilhões do templo.

Os reflexos deste ano (2020) que ainda não terminou prometem refletir por muitos e muitos anos. E tudo será vencido pelo tempo que mostrará novas soluções e novos caminhos.

Encerro este texto com uma apropriada citação de Carl Sagan – que reafirma a fé na ciência - no livro Bilhões e Bilhões – pag. 239 – Ed. Cia das Letras – 1998:

“Os cientistas e técnicos trabalham durante anos – com grandes dificuldades, muitas vezes por salários baixos e sem nunca ter uma garantia de sucesso. Eles têm muitas motivações, mas uma delas é a esperança de ajudar os outros, de curar doenças, de protelar a morte. Quando um cinismo exagerado ameaça nos engolfar, é animador lembrar que a bondade está em toda parte”.

Renato Gomes Nery é advogado.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** 
(65) **99809.2921**

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

Pessoas infectadas pela Covid-19 precisam ter cuidados ao descartar lixo contaminado



AVISO IMPORTANTE
À COMUNIDADE

Os funcionários responsáveis pela coleta de lixo pedem que as famílias que tenham um familiar doente do COVID-19 separem o lixo do seu doente e o coloquem em um **saco com fita vermelha** e pulverizem com um desinfetante.

Orientações que devem ser seguidas

FABÍOLA TORMES / Redação DS

As pessoas suspeitas ou infectadas pelo novo coronavírus devem seguir uma série de orientações e manter vários cuidados, inclusive com o descarte do lixo que sai da moradia. Os materiais usados por pacientes isolados em casa podem acabar contaminando outras pessoas, principalmente quem trabalha com a coleta de resíduos.

O alerta está sendo feito pela Sanetran - Saneamento Ambiental, empresa responsável pela coleta de lixo na cidade de Tangará da Serra, com objetivo de orientar a população sobre os cuidados que se deve ter com o lixo residencial em locais onde há moradores suspeitos ou positivos para a Covid-19 e assim evitar a disseminação do vírus.

Entre as orientações estão separar os resíduos gerados pela pessoa em quarentena dos demais lixo da casa e identificá-lo. “Queremos pedir a você que, por ventura, tenha alguém contaminado em seu lar com a Covid-19, nos ajude a não deixar que nossos coletores sejam contaminados”, pede o gerente da empresa, Jefferson Franco, ao orientar a separação do lixo, a identificação com uma fita vermelha e a pulverização com desinfetante ou água sanitária.

“É muito simples! Você vai embalar seu lixo, pas-

sar uma fita vermelha, jogar uma água sanitária ou desinfetante e colocar na sua lixeira. O nosso coletor, ao passar, vai saber que esse lixo está contaminado e ele terá cuidado excessivo ao pegar o seu lixo”, explica.

“Por favor, é preciso apoiá-los para que possam cumprir com mais eficiência o seu trabalho, mas, acima de tudo, cuidar deles”, reforça, ao lembrar que uma equipe inteira já foi contaminada com a Covid-19, se recuperaram e estão trabalhando novamente. “Então você pode nos ajudar sim, de uma maneira muito fácil. (...) Que Deus continue derramando sobre nós as bênçãos, para que a gente fique livre dessa Covid-19”.

PARCERIA

A partir de fevereiro, Nova Mutum, Lucas, Juína e Tangará da Serra terão voos comerciais

AeroLatinNews

A Gol Linhas Aéreas tem quatro novos destinos em sua malha graças a parceria com a Asta Linhas Aéreas. Os novos destinos são Juína, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. As cidades do estado de Mato Grosso estão com as vendas disponíveis para voos a partir de 15 de fevereiro. Com exceção de Nova Mu-

tum, cujas vendas devem se iniciar nos próximos dias. Os voos estarão conectados à malha da Gol via capital Cuiabá, adicionando assim novas rotas regionais e aumentando as opções para os viajantes.

Estes destinos no interior mato-grossense reforçam o compromisso da empresa, que acredita na expansão regional e sub-regional e no processo de democratização do acesso ao transporte aéreo no País.

Com o acordo (no formato interline), os passageiros terão facilidades como compra única dos bilhetes em todos os canais de vendas da Gol. Além de terem um único check-in e despacho de bagagem da origem até o destino final. Mesmo em caso de conexões na viagem. Estes voos serão operados pela Asta com modernas aeronaves Cessna Grand Caravan, com capacidade para até nove passageiros.

LUTO

Governador, deputados, prefeitos e amigos lamentam morte de Saturnino Masson

Saturnino morreu na manhã desta quinta-feira, após mal súbito

Redação DS

A morte do ex-prefeito de Tangará da Serra e ex-deputado Saturnino Masson foi lamentada por políticos, amigos e familiares, entre eles o Governador do Estado de Mato Grosso, Mauro Mendes.

“O Estado de Mato Grosso perde uma grande personalidade política e um pioneiro em Tangará da Serra. Desejamos que Deus dê forças aos familiares e amigos para superar esse momento tão difícil”, disse o governador, ao lamentar a morte e decretar luto oficial de três dias, que será publicado no Diário Oficial do Estado.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), lamentou a morte

do ex-colega de parlamento. “Uma notícia muito triste para todos nós que tivemos a honra de conviver com o deputado Saturnino, uma pessoa comprometida e que deixa um grande legado para Mato Grosso. Realmente é uma perda irreparável. Que Deus conforte seus familiares e amigos neste mo-

“
Estado de Mato Grosso perde uma grande personalidade política

mento de profunda dor”, lamentou Botelho.

“Todos sabemos que a morte faz parte da vida, mas ela consegue sempre nos surpreender”, lamentou o deputado estadual e amigo, Dr João José de Matos. “A ele, todo nosso reconhecimento pela tão

valiosa contribuição no desenvolvimento de Tangará da Serra e de Mato Grosso, especialmente da nossa região médio-norte. (...) Na minha vida política ele foi uma grande referência, um incentivador e exemplo”.

A Câmara Municipal de Tangará da Serra também manifestou profundo pesar. “Neste momento de tristeza nos solidarizamos, externamos nossas sinceras condolências. (...) Ao tempo em que agradecemos pela atenção e trabalho prestado ao município de Tangará da Serra”, declarou o presidente, vereador Fábio Brito (PSDB).

Os prefeitos de Nova Olímpia e Cuiabá, José Elpídio e Emanuel Pinheiro, respectivamente, também lamentaram a morte. “O povo da região Médio Norte fica triste nesta data com a morte do ex-deputado Saturnino Masson. Amigo querido por todas as classes sociais, esteve presen-



“Foi uma grande referência”, se manifesta deputado

te em nosso município com várias ações, o que lhe rendeu uma grande admiração por parte do nosso povo”, escreveu Zé Elpídio.

“Que notícia dolorosa a morte de Saturnino. Um grande político, um grande ser humano com quem pude conviver du-

rante nossos mandatos na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). Estendo minha solidariedade ao seu filho, Vander Masson, prefeito eleito de Tangará da Serra. Que Deus conforte o coração dos familiares e amigos”, declarou o prefeito de Cuiabá.



Registro de junho de 2012 (arquivo Gilcélio Peres)

LEGADO

Professores destacam luta de Saturnino na educação

“Sempre dialogou e deixou vários legados para Tangará da Serra”

Redação DS

“Saturnino Masson, quando prefeito junto com o professor Vilson Soares Ferro (Xororó) na época Secretário Municipal de Educação, foi dos primeiros que acreditaram na ideia de encampação do Centro de Ensino Superior de Tangará da Serra, o CESUT, e se empenharam para que isso acontecesse”, relembrou o Professor Sandro Benedito Sguarezi, ao manifestar suas condolências a família Masson, pelo falecimento de Saturnino Masson.

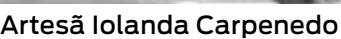
“Essa luta pela encampação do CESUT pela

Unemat se iniciou quando eu ainda era presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) do CESUT (1992/1993). E depois teve continuidade nos mandatos subsequentes e se concretizou no mandato, do então estudante de contabilidade Anilton Gomes da Silva (1993/1994). Me lembro como se fosse hoje. Foi bem no final de novembro de 1994, que Saturnino, Xororó, eu e outros em caravana fomos até a Casa Civil, sede do Governo do Estado de Mato Grosso (no Bairro Santa Rosa em Cuiabá), na época chefiado por Jaime Campos para participar da assinatura da minuta de compra do imóvel. Termo, no qual, juntos configuramos como testemunhas. Apesar das nossas diferenças políticas, Saturnino sempre foi muito res-

peitoso. Sempre dialogou e deixou vários legados para Tangará da Serra”, acrescentou.

Outro educador que se manifestou foi o diretor do Campus Avançado do IFMT de Tangará da Serra, Gilcélio Peres. “Saturnino deu sua contribuição na luta pela implantação do IFMT na nossa cidade. Na foto, de junho de 2012, quando Saturnino era Prefeito, o registro de uma reunião que participamos no MEC, em Brasília, solicitando a criação do campus do Instituto Federal em Tangará da Serra”.

“Fica meu registro e reconhecimento ao trabalho do ex-prefeito, ex-deputado pelo seu compromisso com o ensino superior de Tangará da Serra, especialmente pelo seu compromisso com a Unemat”, encerrou Sguarezi.



Abertas inscrições para curso 'Pássaros Regionais em Biscuit'

**O curso será
final de janeiro,
dividido
em três turmas**

Redação DS

Em 2021, quase 600 projetos irão movimentar o cenário cultural em todos os cantos de Mato Grosso e, ao mesmo tempo, ajudar a reduzir os impactos da pandemia junto aos trabalhadores do setor. As iniciativas, que abrangem todos os segmentos artísticos e culturais, foram contempladas nos editais da Lei Aldir Blanc promovidos pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel).

Em Tangará da Serra foram diferentes projetos artísticos e culturais selecionados nos editais estaduais, para serem aplicados nas ações desenvolvidas na cidade nas áreas de dança, teatro, literatura, artesanato, música e cultura popular.

Entre os aprovados no Município, o projeto de artesanato proposto pela artesã

**“Inscrições já
estão abertas
e devem ser
feitas através
do 99613-7190**

Iolanda Carpenedo 'Pássaros Regionais em Biscuit', pelo edital MT Nascentes.

O projeto será desenvolvido em forma de cursos, gratuitos, voltados para mulheres artesã ou pessoas que queiram fomentar o artesanato e a cultura local.

As inscrições já estão abertas e devem ser feitas através do 99613-7190, com Iolanda. A participação é limitada a 10 pessoas por período, totalizando 30 pessoas. A proponente fornecerá todo material para o curso.

Os cursos serão ministrado nos dias 25, 26 e 27 de janeiro, no período da tarde e noite; e nos dias 28, 29 e 30 somente a noite, na Rua José Duarte, nº 674-S, bairro Jardim Rio Preto.

Promocão não cumulativa e válida até 24/01/2021 ou enquanto durarem os estoques.



RELEMBRE

Projeto Memória - Diário da Serra contou a história de Saturnino Masson em 2019

O paulista que contribuiu com o crescimento de Tangará da Serra

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Filho de Ângelo Masson e Rosa Priotto, Saturnino Masson é quarto descendente de uma grande família, que no Estado de Mato Grosso fez uma linda história. Nascido na cidade de Tanabi, em São Paulo, Saturnino Masson ficou no município até completar oito anos, quando a família se mudou para Jales, ficando lá por mais 10 anos.

Em 1963 novamente uma mudança. A família toda decide mudar-se para Mato Grosso, especificamente para o município de Nova Olímpia. “Veio toda a família. Nós éramos uma família de pai, mãe e 10 fi-

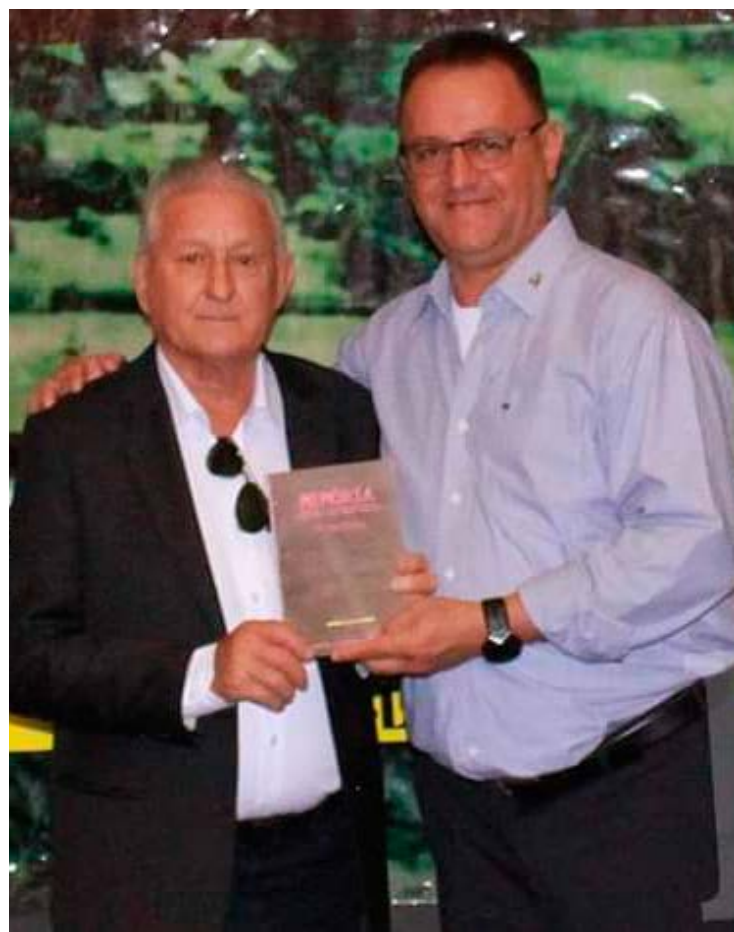
lhos”, recorda, ao destacar que dos irmãos, dois eram casados e ficaram em São Paulo. Além deles, o tio José Masson, com seus filhos, também se muda para Mato Grosso.

No estado de São Paulo a família tinha uma propriedade de 28 alqueires e veio para Mato Grosso em busca de terras maiores. “Meu pai dizia que tinha bastante filho e então tinha que ter bastante terra para todos trabalharem”. Assim, a família se muda para a pequena Nova Olímpia, ainda Distrito de Barra do Bugres. Saturnino chegou ao Mato Grosso com apenas 18 anos. “De Cuiabá para cá não tinha nada. Trechos de estradas boas, trechos de estradas ruins, como um carreador (...) A passagem por Barra do Bugres, no Rio Paraguai, era em uma balsinha. Quando

dava uma época de estiagem muito forte, como de agora, passávamos com o caminhão dentro do rio. Cheguei a passar de caminhão dentro do rio. Mas, do contrário, era na balsinha”, relembra, saudoso, ao contar das dificuldades de desbravar o interior do Estado de Mato Grosso.

Assim, por sete anos Saturnino Masson residiu na vizinha Nova Olímpia, quando, em 1970, já casado, se muda para Tangará da Serra, enquanto os irmãos e pais, permaneceram na cidade.

Saturnino foi casado com Neide dos Santos, com quem teve três filhos: Vander e Rose, que nasceram em Nova Olímpia, e Mara, que é filha de Tangará da Serra. São ainda avós de cinco netos: Guilherme, Gustavo, Gabriela, Rafael e Gabriel; e dois bisnetos.



Ele recebeu o livro, com sua história

De Nova Olímpia a Tangará - Saturnino sobe a Serra Tapirapuã

Trabalhando nos negócios da família em Nova Olímpia (pai tinha uma cerealista, além de fazendas), Saturnino Masson viu em Tangará da Serra uma oportunidade de crescimento maior ainda.

A mudança para o município foi motivada por um convite do Governo do Estado de Mato Grosso para gerenciar a Companhia de Armazéns e Silos (Casemat) – extinta e incorporada à Empaer em 1998.

Na época, segundo Saturnino, os produtores estavam produzindo bastante milho, feijão, arroz, café, e não tinha muitos compradores. “Então o Governo, naquela época, adquiria esse produto do pequeno produtor. E eu fui convidado para vir para Tangará gerenciar o armazém onde recebia esse produto dos pequenos produtores, a antiga Casemat”. Neste serviço ficou cerca de um ano,



quando então, vislumbrando um nicho de mercado em crescimento, investiu naquela que se tornou a empresa Alimentos Masson, iniciando com a compra e venda de cereais (arroz, feijão, café, milho) no atacado e desde 1989 com empacotamento e distribuição do Feijão Masson.

Saturnino lembra que neste início da empresa trouxe seu irmão Fausto Masson para trabalhar com ele e com tempo, Fausto tocou seu próprio negócio. Hoje a família é responsável pelos negócios da empresa que atua no mercado de cereais há 48 anos.

Saturnino e a política

Paulista de nascimento, mas morador de Tangará da Serra desde 1970, o empresário do setor agrícola, Saturnino Masson, entrou para a política pública há 37 anos. Desde então, já exerceu os cargos de vice-prefeito, prefeito, suplente de deputado federal e deputado estadual.

Tudo começou com seu pai e tio, Ângelo e José Masson, respectivamente, que foram vereadores em Barra do Bugres na década de 70, representando o pequeno distrito de Nova Olímpia. Caminhando junto, Saturnino aprendeu com eles a trabalhar pelo povo.

Assim, na segunda eleição na recém emancipada Tangará da Serra, em 1982, Saturnino se lança candidato. Na oportunidade ele pleiteou o cargo de prefeito, pelo PDS, tendo como seu vice Décio Burali. Eles perderam a eleição para Antonio Porfírio de Brito, que exerceu o cargo de

1983 a 1988.

Em 88 Tangará vive sua terceira eleição, sendo a disputa levada por Manoel Ferreira de Andrade e Saturnino Masson, prefeito e vice. Já em 1992, Saturnino se candidata ao cargo de prefeito de Tangará da Serra e ganha as eleições, exercendo o mandato de 1993 a 1996. Masson conta que foi na administração municipal, em Tangará da Serra, que o primeiro hospital público foi construído, além de postos de saúde e rede de esgoto. Os primeiros 20 quilômetros de esgotamento da cidade foram construídos, durante a atuação dele como administrador, na década de 1990.

Além disso, assumiu a prefeitura no dia 1º de outubro de 2011 para exercer mandato tampão em Tangará da Serra. Ele obteve 7 dos 10 votos dos vereadores da cidade na primeira eleição indireta da his-

tória de Mato Grosso, já que o prefeito Júlio Ladeia (PR) e o vice José Jaconias (PT) foram cassados por falta de decoro. Masson ficou no mandato tampão por um ano e três meses.

Saturnino Masson trabalhou também por Mato Grosso, como deputado Federal e Estadual. Como suplente de Federal, ele exerceu o mandato na Legislatura 2007-2011, e assumiu a cadeira de 13 de março a 11 de julho de 2008, em virtude do afastamento da Deputada Thelma de Oliveira.

Já como deputado Estadual, eleito com 16.262 votos pelo PSDB, exerceu mandato completo de 2015 a 2018 e atualmente – 2019/2022, como primeiro suplente do partido, assumiu vaga na Assembleia Legislativa no dia 3 de setembro, em substituição ao deputado Carlos Avalone (PSDB), que pediu 120 dias de afastamento das funções.